TL3234

- TIMOR LESTE -

- INFORMAÇÕES -

(10 de Junho de 1989 a 14 de Julho de 1989)

A Comunidade Internacional se informa os últimos acontecimentos ocorridos em Timor Leste, a situação dos estudantes timores na Indonésia e ainda outros factos com certa influência na Luta do Povo Maubere.

I. A situação político-militar de Timor-Leste.

Pode-se dizer que a situação de Timor-Leste está agora intensíssima em todos os aspectos de vida. A par da louca propaganda para desacreditar, difamar, intimidar, aterrorizar, etc. as forças políticas e sociais nacionalistas, as forças invasoras ultimam os preparativos para mais uma grande operação de limpeza e de extermínio às FALINTIL. O início da operação será prevista para este mês ou para os princípios do mês de Agosto. Segundo consta, nas últimas semanas, o invasor reforçou já o seu efectivo militar e arsenal bélico em Timor Leste.

1. A operação de limpeza e de extermínio às FALINTIL.

A nova operação a ser desencadeada abrangerá toda a zona Leste, a região Central e toda a Costa Sul a Partir de Zumalai.

Nesta operação o invasor mobilizará o maior número possível de homens armados e desarmados e será comandado por Prabowo. O avanço será feito em 4 linhas, sendo a 1ª os presos, a 2ª, população, a 3ª, Hansips e a 4ª, as forças armadas indonésias (ABRI). As forças de Prabowo irão utilizar cães-polícia. O objectivo principal da operação, e também do Prabowo, é matar ou capturar vivo o líder máximo da Resistência Maubere, o irmão Comandante "Xanana", por um lado e exterminar de vez os guerrilheiros e outros membros do Comando das FALINTIL, por outro.

2. Fontes civis e militares dizem que Prabowo está a seduzir intensamente, com dinheiro, alguns elementos da população e de naturais armados para matar ou capturar à traição o Comandante das FALINTIL, Xanana Gusmão e outros líders da Resistência.

3. No mês de Maio de 1989 (data não precisada), em operação de patrulhamento, as FALINTIL prenderam um barco indonésio que estava pescando numa das costas de Lospalos. Todo o pessoal que se encontrava a pescar, supostos de soldados javaneses disfarçados, foi liquidado pelos guerrilheiros. As fontes não adiantaram mais algo sobre o caso.

II. A situação político-religiosa de Timor-Leste.

Nos últimos tempos, o chefe da Igreja Católica de Timor-Leste, D. Carlos Belo e seus directos colaboradores têm denunciado intensamente as vis práticas das assassinas forças invasoras. E isso colocou o Governo de Soeharto em Jakarta e os militares em Timor-Leste em fúria desmedida. Porém, a situação veio a agravar mais, quando D. Carlos Belo, como sabemos, endereçou uma carta ao Sr. Sec-Geral da ONU com data 6 de Fevereiro de 1989, além de outras endereçadas ao Núncio Apostólico Ca-

nalini e ao Presidente de Portugal. A partir dali as matanças, as prisões, as detenções e os maus tratos aumentaram e alastraram em todo o Timor-Leste. E, até às últimas informações, a situação, quer ela político-militar, quer político-religiosa, continua intensíssima e tende a piorar se a Comunidade Internacinal continuar a consentir que os governos das nações sobreponham os seus interesses económicos acima do direito do Povo Timorense à auto-determinação e à independência, e Portugal continuar a convencer-se de impotente, deixando que a Indonésia massacre o Povo indefeso do seu território. Tudo parece adormecer sobre propagandas teóricas, menos exercer uma pressão a sério que ponha cobro a ocupação militar de Timor-Leste.

1. Ermera.

As autoridades militares e civis indonésios, estacionadas na sede do concelho de Ermera em Gleno, num comunicado (divulgado ao público), entre outras, lançaram a seguinte ameaça:

"Caso o Povo do Concelho de Ermera fizer algo, ou manifestar-se a favor, ou apoiar publicamente o Bispo D. Carlos Belo, todas as igrejas e objectos de culto da área serão destruidos pelas forças invasoras".

Com essa ameaça, o Povo daquele concelho encontra-se agora submetido ao estado de pânico e de medo.

2. Venilale.

Para efeitos de propaganda anti-religiosa, Prabowo montou uma emissora ~~secreta~~ no posto administrativo de Venilale. Segundo informações dos nossos agentes infiltrados na "intel" indonésia, e confirmadas pelos próprios militares indonésios e muitas testemunhas oculares, as propagandas feitas através dessa emissora incidem principalmente nos seguintes tópicos/assuntos:

- descrédito máximo da Igreja Católica de Timor-Leste ao Povo Timorense.
- Propaga à população que o Bispo D. Carlos Belo e os Rev.dos Padres João de Deus, Locatelli, D. Cunha e Leão da Costa têm "a "amantes" e filhos espalhados em todos os cantos de Timor-Leste.
- Exige a morte ou a expulsão imediata do Bispo e dos padres acima citados, alegando-os de traidores do Povo Timorense.
- Difama os religiosos e as religiosas ao servico dos cristãos e da Igraja de Timor-Leste.
- Tenta, por todos os meios, demonstrar ao Povo Timorense e a Comunidade Internacional, se for possivel, que o Bispo e os padres não têm influência em Timor-Leste.

Além de propagar através da dita emissora, as forças de Prabowo percorrem, de carro ou a pé, todas as áreas da vizinhança com megafones, proferindo à população os referidos insultos.

E, segundo as mesmas fontes, essas propagandas, até a data, continuam, e com maior grau de intensidade.

3. De acordo com informacões de agentes do Povo Maubere infiltrados na "intel",(e confirmada pelo lacaio do assassino invasor), o governo de Jakarta e seu aparelho opressor (ABRI) irão materializar o seguinte plano:

- A longo prazo - procuram expulsar todos os padres timorenses formados na Europa.
- A curto prazo - planeiam a morte ou expulsão do Bispo D. Carlos Belo e os Rev.dos padres João de Deus, Locatelli, Leão da Costa e D. da Cunha.
- Em Timor-Leste, só irão admitir a permanência dos padres e religiosos ou religiosas timores formados na Indonésia e de padres estrangeiros apoiantes da fantoche integracão de Timor-Leste na Indonésia.

É de salientar que, nos últimos dias, o inimigo intensifica as suas campanhas contra a Igreja, o Bispo, os padres e as madres, exigindo prioritariamente a expulsão do Bispo e de certos padres, como se referiu atrás.

4. Dili.

Notícias provenientes da lacaia Mariazinha do Carmo e confirmadas pela populacão,dizendo que correm fortemente boatos em Díli que o Rev. padre Cunha não obterá autorizacão dos indonésios para regressar a Timor Leste.

5. Palácio episcopal-Lesidere (Dili).

Informacões provenientes de militares indonésios, e confirmadas pela Mariazinha do Carmo e (também) outras fontes, dizem que diariamente, de uma a uma hora, chovem telefonemas de vários pontos de Dili, de Jakarta e de outras partes da Indonésia, ameacando matar ou insultando a pessoa do Bispo. Fontes próximas do Bispo confirmam os ditos telefonemas.

Praticamente a integridade física do Bispo D. Carlos Belo e do clero timorense, à excepção dos dois Indianos (Brito, já naturalizado indonésio e Monteiro ainda com passaporte português), está gravemente ameacado. Enquanto isso, os cristãos estão sendo maltratados e alguns, massacrados.

6. Baucau.

Segundo fontes dignas de crédito, o Rev.padre João de Deus está a sofrer insultos de parte dos soldados indonésios. Os insultos que dirigem a esse abnegado e querido padre são intoleráveis - acrescentam as mesmas fontes.

III. A violacão dos direitos humanos.

A onda de aprisionamentos e de execucões extra-judiciais que assolou o Povo Timorense, desde os princípios do ano em curso, e que veio a intensificar a partir de fins do mês de Abril, continua a verificar-se em Timor-Leste, mas que infelizmente não é visto por aqueles com olhos de assassino javanês e por hóspedes estrangeiros hipnotizados pelo RUPIAH do Governo de Jakarta.

5 Informações de civis e militares indonésios, e confirmadas por muitas testemunhas oculares timores, afirmam que, até a data, está calculado para mil e quinhentos(1500), o número de presos/ detidos. Alguns deles, acrescentou a mesma fonte, desapareceram misteriosamente, ou foram mortos ou transferidos para sítios ainda não revelados.

1a Aprisionamentos/ detenções(ver anexo....)

Os aprisionamentos / detenções, como é sabido, são feitos, as altas horas de noite, por elementos militares vestidos a civil, ou a pijama, como aconteceu quando prenderam o conduter dos padres: Sandival. Embora é difícil obter a identificação de todos os presos, os agentes do Povo Maubere conseguiram obter nomes de alguns deles, como se pode ver nas listas que vão anexadas.

2. Prisões.

Segundo informações de testemunhas oculares, actualmente os presos estão concentrados em diversas localidades, como:

a. Campo de aviação de Baucau.
b. Suco Sae-Lari, de Laga.
c. Sang-Tai-Ho, Dili.
d. Farol(SENOPATI II - intel), Dili.
e. E outros sítios.

3. Tratamentos aos detidos/presos.

O tratamento, dado aos detidos/presos, é horrível. Segundo testemunhas oculares, e confirmado# pelos lacaios dos invasores como Mariazinha do C., Tito Baptista, Iquito Osorio, Jose Estevão, etc., os inqueritos são acompanhados de choques eléctricos, queimaduras com pontas de cigarros acesos, de pontapés, de socos, etc. As vítimas recebem estes tratamentos em público, na maior parte das vezes.

Os assassinos indonésios obrigam, por todas as vias, as vítimas a acusarem o Bispo, os padres e outras entidades civis e religiosas timores de colaborar directa ou indirectamente com as FALINTIL ou a ajudar financeiramente.

4. Seguddo informações chegadas recentemente, o capitão de polícia Paulo Soares foi preso em Surabaya, pelas forças indonésias. É suspeito de estar envolvido em actividades clandestinas anti-indonésia. Segundo consta, como não podiam prendê-lo em Dili, mandaram a Subabaya com o objectivo de frequentar um curso de aperfeiçoamento. Porém, lá prenderam o homem. Até a data, ainda não se conseguiu localizar o paradeiro dele. As mesmas fontes acrescentaram que além dele, os indonésios prenderam, mais três(3) elementos da força policial indonésia todos eles timorenses, envolvidos no mesmo problema.

Anteriormente, muitos naturais enfileirados nas forças indonésias, foram presos por idênticos motivos.

5. Execuções extra-judiciais.(ver anexo...)

Como é sabido, dos timorenses recentemente detidos/presos alguns foram mortos ou a tiro, ou a facada, ou a catanada, ou ainda a "dima". Apesar de ser muito difícil, conseguiu-se obter dados (não completos)

de alguns executados recentemente, mencionados na lista que vai em anexo.

É de salientar que alguns jornalistas estrangeiros chegaram de fotografar os cadáveres de alguns presos executados em Baucau. E, segundo informações, também algumas organizações internacionais em Jakarta já têm em seu poder a lista das vítimas que, quase todas, foram executadas a frente da população. A intenção disso é para intimidar ou amedrontar a população da área.

As forças de Prabowo, em várias ocasiões, até afirmam a frente da população, dizendo que já não optam por outra via senão matar a tiro todos os patriotas e nacionalistas timorenses. E, a seguir, se transcreve um caso narrado por vários elementos/testemunhas oculares:

- Em Venilale, as tropas assassinas indonésias mataram, da seguinte forma, um elemento da população, cujo nome não foi revelado: estando o infeliz em cima de uma palmeira(tua tali/acadiro) a extrair vinho, de repente, os assassinos militares aproximaram-se da palmeira e cercaram-na. Sem darem satisfações, dispararam as armas em direcção dele e um tiro atingiu o homenzinho. A seguir, a saudosa vítima veio por aí abaixo, como se fosse um pombo morto a cair do cume da árvore.

É só mais uma vítima de negligência da política portuguesa .E é também mais uma prenda para os membros do Parlamento Europeu que já visitaram Timor-Leste e para todos os visitantes a soldo que afirmam que, em Timor-Leste, os direitos humanos melhoraram.

A cena acima foi assistida por muitos elementos da população rendida de Venilale.

IV. Desconfianças e acusações a entidades indonésias em Timor-Leste.

1. Segundo fontes civis e militares, e confirmadas por José Estévão, Iquito Osório, Tito Baptista, Mariazinha do Carmo, o Governador indonésio M. Carrascalao está a ser acusado fortemente de enviar dez milhões de rupias(Rp.10.000.000) as Falintil com o objectivo de comprar medicamentos.

2. O"anggota DPRD - TK II", Aleixo Guterres, também anda perseguido e fortemente desconfiado por militares de estar envolvido em actividades clandestinas. Segundo as mesmas fontes, o seu nome está incluido na "lista negra", juntamente com o do engenheiro Mário Carrascalão e outros, suspeitos de estarem envolvidos em actividades anti-indonésia.

Constantemente, recebem intimidações por parte das tropas indonésias e algumas vezes são ameaçados de morte.

V. A situação dos estudantes timores na Indonésia.

De uma maneira geral, os estudantes timores na Indonésia sofrem perseguições de toda a ordem. Os agentes secretos acompanha-os em todas as deslocações mas, principalmente, quando se dirigem aos correios ou a casa de amigos.

1. Jakarta.

Quase todos os estudantes timores recebem instruções de pessoas amigas ligadas a intel para, até novas alterações, não se deslocarem a Timor Leste. As referidas fontes acrescentaram que, nesse momento, os indonésios desconfiam de todos e, corre o risco de serem presos/detidos, quando

chegarem em Dili.

2. Solo, Malang e Salatiga .

Mariazinha do Carmo, àquando da sua passagem por aquelas localidades, após ter esclarecido as razões dos últimos aprisionamentos levados a cabo pelos seus patrões javaneses em Timor-Leste, prometeu oferecer dinheiro a certos alunos caso vierem a aceitar a formação de um novo partido. E mais disse que, se quisessem, ela encarregava-se de elaborar informações e depois entregava-as para enviarem a Comunidade Internacional. Desconhece-se, no entanto, o nome do partido.

3. Denpasar - Bali.

A situação dos estudantes timores, na ilha de Bali, piora de dia para dia. Todas as suas actividades, académicas ou não, são supervisionadas pelas autoridades indonésias e seus agentes secretos. E segundo consta, neste momento, os agentes secretos estão a averiguar, um por um, os estudantes em Bali.

4. Surabaya.

De acordo com as últimas informações, os estudantes timores em Surabaya estão a ser inqueridos por agentes secretos indonésios provenientes de Timor-Leste e de Jakarta. Segundo as mesmas fontes, as autoridades indonésias pretendem transferir a maior parte dos alunos timores em Bali para aquela localidade, para melhor controlo. E quem recusar a essa determinação, mandarão de volta a Timor-Leste porque em Bali, é difícil controlar as suas actividades - acrescentam as referidas fontes.

5. Também dos estudantes timores nas outras localidades da Indonésia chegam informações de que, a partir dos últimos acontecimentos em Timor-Leste Bali e Jakarta, estão muito perseguidos e sofrem ameaças de toda a ordem.

VI. A situação dos estudantes de Timor-Leste.

As actividades dos jovens estudantes de Timor-Leste estão praticamente bloqueadas. Na tentativa de desmantelar todas as redes clandestinas que servem de elo de ligação entre as FALINTIL e o mundo exterior, as forças invasoras estão prendendo muitos jovens. No Externato de S. José - Balide, reina-se agora um clima de terror e de pânico. E cada estudante aguarda a vez de ser capturado pelas forças indonésias. Já é normal em Timor-Leste, os agentes da intel obrigarem um indivíduo com choques eléctricos a acusar o seu amigo ou conterrâneo.

Também, nas escolas dos concelhos de Baucau, Lospalos, Viqueque, Same, Aileu e Ainaro, muitos alunos e seus familiares foram presos para serem interrogados sobre possiveis contactos com as FALINTIL ou actividades anti-indonésia.

E, segundo as últimas informações, o aprisionamento de estudantes continua em muitas localidades de Timor-Leste.

VII. Novo plano de operação de limpeza.

Segundo fontes militares javanesas, e confirmadas pelos agentes do Povo timorense infiltrados na "intel", as forças invasoras estão a planear uma nova e grande operação de limpeza contra as Falintil para o mês de Outubro.

Nessa operação, eles irão colocar na 1ª linha, os presos e descon-

fiados, na 2ª, todos os homens válidos, na 3ª, Hansips e na 4ª, as tropas indonésias (ABRI). Além disso, as forcas especiais anti-guerrilha, comamdadas pelo Prabowo, irão utilizar cães-policia. A operacão ira ser comandada pelo Prabowo, e tentarão, tudo por tudo, para exterminar a resistência Armada. Neste momento, além de actividades políticas, Prabowo seduz muitos elementos civis e militares com dinheiro para matar ou capturar o companheiro e irmão Comandante Xanana, o Bispo e os padres atrás mencionados-numa primeira fase.

VIII. Aprisionamentos. (Dados recebidos em 8/7/89)

Notícias, provenientes de diversas fontes em Timor-Leste, dizem que também foram presos os seguintes companheiros:

1. Germano A.J. da Silva foi preso em Dili, nos princípios de Junho de 1989.
2. Basílio Moniz foi preso em Dili, nos princípios de Junho de 1989.
3. Filomeno Paixão foi preso em Dili, no dia 14 de Maio de 1989.
4. Manuel Guterres foi preso em Maio de 1989, (data não precisada).
5. Sandival (condutor das senhoras Madres) foi preso em Dili, no mês de Maio de 1989, (data não precisada).
6. Constâncio, natural de Ermera, foi preso em Dili, nos princípios de Junho de 1989.
7. Abaku, natural de Baucau, 35 anos de idade casado, foi preso em Dili, no dia 4 de Junho de 1989.
8. Ali Alkatiri, natural de Dili, 40 anos de idade, casado, foi preso em Dili, nos princípios de Junho, após ser convidado por agentes da Intel a apresentar-se na sede deles durante 2 dias consecutivos.
9. Mateus Guterres, natural de Baguia, de 30 anos de idade, casado, foi preso em Dili, no dia 7 de Junho de 1989.
10. Lucas da Costa, SE., foi preso em Jacarta, no dia 15 de Junho de 1989.

IX. Fiscalizacão de bagagens e correspondências.

As malas dos timorenses que querem viajar para exterior, ou partir com destino a Portugal, são cuidadosamente revistadas no aeroporto Comoro ou em outros sítios já indicados pelos agentes secretos e, de igual modo, quando regressam a Timor-Leste.

No que se refere às correspondências, é um assunto bem conhecido. Não há sigilio de correspondências para timorenses. Todas as cartas que vêm do exterior para Timor ou vice-versa continuam a ser abertos e fotocopiadas pelas autoridades dos "correios" ou pelos agentes secretos indonésios. Por exemplo: segundo consta, a "intel" tem em seu poder cópias de todas as cartas do Rev. Padre Felgueiras, SJ. Supõe-se que as ditas cópias, ou foram dadas por alguém, ou fotocopiaram as cartas antes de enviar. Ultimamente, as cartas, provenientes do Exterior, endereçadas a todos os timorenses, e, se o teor é político, desaparece.

Foram estas as informacões recebidas ate 14 de Julho de 1989. Mais pormenores sobre a situacão de Timor-Leste serão enviados na próxima

oportunidade.

A terminar, aproveitamos esta ocasião para apelar a todos que, abnegadamente, defendem as aspirações do Povo timorense no sentido de continuarem a denunciar pelo mundo fora as vis práticas das forças invasoras, levadas a cabo em Timor-Leste, contra as populações indefesas, contra guerrilheiros capturados, contra o Bispo D. Carlos Belo e seus colaboradores e contra os nacionalistas presos ou detidos.

RESISTIR É VENCER !

A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES !

ALGURES, 15 de Julho de 1989.

COM CONSIDERAÇÃO,

A FRENTE CLANDESTINA EM

TIMOR-LESTE

E

NA INDONÉSIA